

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
PÓS-GRADUAÇÃO EM UX E IHC

MVP: Pesquisa com usuários

LETÍCIA LIMA NERY

Rio de Janeiro

2024

1. Introdução

O presente projeto visa a construção, execução e análise de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. O método empregado será o de entrevistas individuais com os participantes. A pesquisa objetiva identificar e descobrir categorias de significado relevantes para o domínio de aplicação investigado.

As entrevistas serão conduzidas de forma semiestruturada. Um roteiro prévio será estabelecido, porém o entrevistador terá liberdade de desviar do roteiro quando necessário para esclarecer ou explorar alguns pontos que surgirem durante a conversa com o entrevistado. A maioria das perguntas do roteiro serão abertas, porém serão feitas algumas perguntas mais fechadas para fins de identificação e para guiar as que serão feitas em seguida, a depender da resposta.

A realização das entrevistas será feita de forma presencial ou online síncrona, a depender da disponibilidade dos participantes. As mesmas serão gravadas e posteriormente transcritas para que seja possível analisar e condensar os dados obtidos.

1. Domínio de aplicação e sistemas existentes

1.1. Domínio de aplicação

O projeto em questão visa explorar uma possível solução centrada na gestão financeira colaborativa voltada para casais que desejam alcançar metas em conjunto. O foco principal da pesquisa é entender como é possível ajudar esses usuários a organizar, monitorar e alcançar metas financeiras focadas em objetivos específicos, como economizar para uma viagem, comprar um carro, planejar um evento importante, entre outras.

Sendo assim, o domínio explorado se encaixa na interseção entre finanças pessoais, economia colaborativa e relacionamentos, abrangendo tanto aspectos práticos, voltados para o acompanhamento das economias em prol de metas financeiras, quanto emocionais, relacionados a incentivos à colaboração e foco para alcançar objetivos e sonhos.

1.2. Sistemas existentes e oportunidades

Existem diversos sistemas no ramo da organização financeira, porém poucos voltados para a combinação entre finanças, relacionamentos e objetivos financeiros. A maioria das soluções existentes visa um acompanhamento mais voltado para gestão de

finanças, com acompanhamento de ganhos e gastos, registros de contas, orçamentos, entre outras funcionalidades.

Um sistema comum e muito utilizado no quesito de gestão financeira são as planilhas digitais. Existem diversas opções delas no mercado, sendo as mais conhecidas as do Excel e Google Planilhas. É possível, inclusive, encontrar modelos de planilhas voltados para objetivos específicos, como ajudar pessoas a organizar viagens, economizar etc. No entanto, apesar de serem bastante personalizáveis, as planilhas são um sistema majoritariamente manual e, para serem mais eficientes, dependem de um conhecimento prévio do usuário em relação às funcionalidades das planilhas (fórmulas, organização etc.). Além disso, o sistema é mais vulnerável a erros do usuário, já que não possui muitos recursos preventivos nesse sentido, e não é plenamente otimizado para dispositivos móveis - quanto maior a planilha, mais difícil tende a ser o seu uso e edição em telas pequenas.

Como o problema explorado é centrado nos possíveis desafios dos casais em alcançar objetivos que envolvem recursos financeiros, realizei um refinamento da busca para analisar sistemas com maior foco em registrar valores guardados para alcançar objetivos e também sistemas que possuam foco em economia colaborativa entre casais ou grupos maiores. Dentro do primeiro filtro, alguns dos sistemas mais relevantes incluem:

- Meus Objetivos Financeiros: Aplicativo voltado para acompanhamento de metas financeiras. É possível cadastrar metas, acompanhar progresso, visualizar histórico e registrar depósitos e retiradas. Além disso, o usuário consegue acompanhar quanto é necessário economizar diariamente, mensalmente e anualmente. É o mais popular entre os aplicativos analisados (mais de 50 mil downloads). Não permite compartilhamento de metas com outros usuários.
- Metas Financeiras: Aplicativo focado no acompanhamento de metas financeiras. É possível cadastrar metas, monitorar, adicionar e retirar registros de depósitos e visualizar gráficos. Elogiado pela sua interface simples e intuitiva, conta com a melhor nota na Play Store entre todos os aplicativos citados (4,9) e é o segundo mais popular (cerca de 5 mil downloads) . Não possui opção de compartilhar metas com outros usuários.
- Granna - Metas Financeiras: Aplicativo gerenciador de metas financeiras. Um pouco mais estilizado em termos de design do que os demais sistemas citados. Possui funções semelhantes aos outros, como registro e acompanhamento de valores guardados, gráficos de progresso e sugestões de valores para depósitos frequentes de acordo com os depósitos anteriores. No entanto, é o menos popular entre os aplicativos citados (cerca de 1 mil downloads) Também não conta com a opção de compartilhar metas com outros usuários.

Já os sistemas centrados em finanças colaborativas são mais populares e numerosos. Porém, o foco costuma ser mais na gestão de despesas do que na economia em prol de uma meta ou objetivo. Nesta categorias, alguns exemplos são:

- Splitwise: Um aplicativo focado na divisão de despesas entre amigos e grupos. Embora seja amplamente utilizado para dividir contas, pode ser adaptado para acompanhar contribuições para uma meta financeira comum. É possível adicionar despesas e selecionar uma divisão de gastos entre 2 ou mais usuários. Cada usuário pode incluir um valor pago que será debitado da despesa. É o mais popular entre os aplicativos dessa categoria aqui analisados (cerca de 10 milhões de downloads).
- Split: Funcionamento parecido com o splitwise, focado no compartilhamento de contas e despesas. As funcionalidades principais incluem poder acompanhar o quanto cada um do grupo está devendo para a despesa total, abater valores devidos e visualizar gastos gerais. Focado em viagens entre amigos, apartamentos compartilhados e casais.
- Balance: Aplicativo menos popular que os demais, porém mais focado em casais. Também tem como objetivo principal monitoramento de despesas, mas pode ser utilizado para acompanhar uma meta específica, embora não conte com uma funcionalidade exclusiva para este propósito. É possível acompanhar gráficos de gastos, organizar categorias e ver valor gasto total ou por usuário. Não possui versão para português brasileiro.

A análise dos sistemas mencionados revelou diversas lacunas e oportunidades. A principal delas é a ausência de uma opção que combine funcionalidades dedicadas ao alcance de metas financeiras com a possibilidade de compartilhar essas metas com outros usuários. Atualmente, os aplicativos de gestão de metas são mais focados em objetivos e poupanças individuais, enquanto aqueles que incentivam a colaboração entre usuários priorizam a divisão de despesas e gastos. Uma solução que integre ambos os aspectos, objetivos financeiros e poupanças colaborativas, especialmente voltada para casais, pode preencher essa lacuna e atrair um público ainda pouco atendido pelos sistemas existentes.

Além disso, observa-se que, em ambas as categorias, a maioria dos aplicativos se concentram exclusivamente em números, finanças e monitoramento, negligenciando os aspectos emocionais e relacionais envolvidos na economia conjunta e na realização de sonhos. A linguagem empregada é predominantemente técnica ou neutra, sem um esforço maior para motivar os usuários a economizar por meio de estímulos emocionais. Portanto, uma oportunidade promissora seria o desenvolvimento de uma interface simples e intuitiva, que mantenha os usuários engajados por meio de feedbacks positivos e visualizações

inspiradoras, conectando o processo de economia ao desejo de alcançar sonhos compartilhados.

2. Entrevista: Preparação

1.1. Potenciais usuários e stakeholders

Nesta pesquisa, o foco será a investigação de pessoas que estejam em relacionamentos sérios, abrangendo situações de namoro, noivado, casamento ou união estável. O objetivo principal é compreender como essas pessoas monitoram e gerenciam suas economias junto a seus parceiros visando alcançar metas compartilhadas, como uma viagem, a compra de um bem ou a organização de um casamento.

Um critério a ser levado em conta para a seleção dos participantes será que o entrevistado já possua a experiência de compartilhar objetivos em comum com o(a) parceiro(a) de relacionamento. Considerando este fator, serão buscadas pessoas que já estejam a mais de um ano em um relacionamento sério, já que o tempo juntos pode ser determinante para este tipo de vivência. Assim, visa-se que os entrevistados sejam capazes de trazer insights mais profundos relacionados a como conduzem a dinâmica de poupar juntos em prol do mesmo objetivo no relacionamento.

Para otimizar o tempo de pesquisa, as entrevistas serão conduzidas prioritariamente com apenas um membro de cada casal. Os participantes serão responsáveis por descrever as interações, dinâmicas e comportamentos no que diz respeito ao planejamento e realização de metas financeiras em conjunto com seus parceiros. Caso haja disponibilidade de tempo, será conduzida uma entrevista adicional com o parceiro de relacionamento de um participante já entrevistado, para explorar diferentes perspectivas dentro do mesmo relacionamento.

1.1. TCLE

1.1. Roteiro preliminar da entrevista

Contexto Geral:

1. Qual o status atual do seu relacionamento?.
2. Quanto tempo de relacionamento você tem com seu(a) parceiro(a)?
3. Você e seu parceiro possuem ou já possuíram objetivos que envolviam um planejamento financeiro, ou seja, guardar dinheiro juntos para alcançar? (ex. viagem, casamento, compra de bens etc.).

[Se sim]

- a. 1.2. Quais são os objetivos envolvendo aspectos financeiros mais comuns que vocês estabeleceram juntos?
- b. Como você se planeja individualmente para alcançar determinado objetivo financeiro com seu parceiro?
- c. Como você e seu parceiro se organizam em conjunto para alcançar os objetivos em comum?

4.

[Se não]

- a. 1.5 Quais outros tipos de objetivos, planos ou sonhos vocês costumam planejar juntos?

5. Você costuma definir metas financeiras com seu parceiro(a), ou seja, estimar quanto precisam guardar juntos para alcançar um objetivo?

[Se sim]

- a. Como vocês fazem o acompanhamento relacionado ao valor que vocês já têm guardado e quanto falta para conseguirem alcançar a meta?
- b. 2.2. Como você e seu parceiro(a) decidem quanto cada um deve contribuir para que consigam alcançar o objetivo?
- c. Como você costuma lidar com situações em que um dos membros do casal não consegue contribuir conforme o planejado?
- d. Durante o processo de economizar dinheiro com seu parceiro(a), quais são as maiores dificuldades e desafios que você observa?

[Se não]

- e. 2.3. Como vocês fazem para saber se já possuem condições financeiras de realizar um objetivo em comum?
- 6. Vocês já utilizaram alguma ferramenta ou método específico para ajudar vocês a economizarem dinheiro juntos?

[Se sim]

- a. Quais ferramentas e/ou métodos e como funcionam?
- 7. O que mais motiva você a poupar dinheiro para alcançar um objetivo com seu parceiro(a)?
- 8. Como você costuma se manter motivado durante o processo de economia?
- 9. Você já teve alguma experiência frustrante ao tentar economizar para uma meta em conjunto, por exemplo, algo que deu errado ou tornou mais difícil alcançar a meta?

[Se sim]

- a. O que aconteceu?
- b. Como vocês lidaram com a situação?
- c. Tem algo que você pensa que poderia ter feito diferente nessa situação?

1.1. Condução da entrevista piloto

A entrevista piloto foi conduzida de forma presencial na residência do entrevistado. A coleta de dados foi realizada com o gravador do celular da entrevistadora. O tempo total da entrevista foi de cerca de 15 minutos, e correu de forma fluída, com todas as perguntas sendo compreendidas e respondidas sem grandes dificuldades pelo entrevistado.

O tempo curto evidencia que há espaço para explorar mais as situações levantadas pelo entrevistado em suas respostas. Ao ouvir a gravação da entrevista realizada, é possível perceber que alguns pontos citados pelo usuário poderiam ser melhor investigados. Por exemplo, ao ser questionado sobre como se organiza para guardar dinheiro e quais ferramentas usa, o entrevistado menciona guardar em um banco onde é possível utilizar um sistema de caixinhas e separar recursos por objetivos. Neste momento, poderia ter sido melhor explorado como funciona este recurso, com qual frequência o

usuário guarda dinheiro e quais são os maiores benefícios e dificuldades dessa ferramenta. Trazer esses questionamentos poderia extrair insights valiosos para funcionalidades de uma possível futura solução.

"Bom, atualmente eu só guardo dinheiro na minha conta Na minha própria conta no banco E eu deixo ele separadinho no cofrinho virtual que tem Para algum objetivo que eu tenha em mente Ou que a gente tenha mencionado assim Mas eu coloco na minha própria conta e deixo lá" - Renan D.

Outro aspecto que poderia ter sido melhor explorado era o porquê do casal optar por determinado método de organização financeira. Nesse caso, o entrevistado cita que ele e sua namorada costumam manter contas separadas e guardar dinheiro individualmente, mesmo morando juntos. Seria interessante explorar melhor as motivação que levaram a essa escolha por parte do casal.

"Então, por enquanto a gente só se organiza dizendo as nossas intenções, né? Tipo, pensando em guardar tanto dinheiro para isso ou para aquilo E a gente, cada um guarda na sua própria conta. E é isso . Mas a gente não tem tanto assim. Por exemplo, eu não sei exatamente quanto dinheiro ela tem guardado. E eu também não fico dizendo quanto eu tenho guardado " - Renan D.

Além disso, também poderia ser explorado melhor na entrevista como funciona a diferença de planejamento para metas de curto prazo e de longo prazo. O entrevistado chegou a mencionar que a maioria das metas estabelecidas eram de curto prazo, como viagens, mas neste momento era propício explorar melhor se existia alguma meta de longo prazo prevista e como funcionava a organização para esse tipo de objetivo, evidenciando também a diferença entre os dois tipos.

"A gente já traçou um projeto de investimento Muitas metas de curto prazo Como viagens Isso é o mais comum, eu acho, para a gente" - Renan D.

Para as próximas entrevistas, o mesmo roteiro será utilizado, visando manter o tempo curto de condução. Porém, é recomendado que a entrevistadora explore mais os tópicos e as respostas trazidas pelos usuários, contribuindo para um aprofundamento dos assuntos e possibilitando a extração de mais insights relevantes.

3. Entrevista: Execução e análise

1.2.1 Entrevista Carla

Transcrição completa:

A entrevista com a Carla foi conduzida de forma síncrona na residência da entrevistadora. Durante toda a condução da entrevista, a entrevistada pareceu bem confortável e se demonstrou bastante eloquente, falando livremente e trazendo diferentes situações relacionadas a perguntas. O tempo total da entrevista foi de 22 minutos, sem interrupções.

Carla e seu parceiro estão a 8 anos juntos e são casados, compartilhando a mesma casa. A entrevistada descreve a convivência com seu marido como contendo bastante diálogo, apoio e sacrifícios. Ela informa manter alguns objetivos que envolvem planejamento financeiro e necessidade de guardar dinheiro com o seu parceiro. Os objetivos mais recorrentes entre eles são aqueles de médio a longo prazo relacionados principalmente à compra de bens, como carro ou itens para reforma da casa.

Eles definem metas financeiras específicas e usam uma conta da Carla no Nubank para reunir o dinheiro guardado em um só lugar, utilizando recurso das “caixinhas” para organizar o dinheiro conforme os objetivos. Quanto a organização financeira, a entrevistada informou que se organiza individualmente monitorando suas despesas, guardando o que precisa e o que sobra ela usa durante o mês, ela costuma anotar seus gastos para ajudá-la na visualização. Já a organização conjunta do casal envolve diálogo sobre a renda de cada um e sacrifícios pessoais para alcançar os objetivos. Carla cita a contribuição costuma ser ajustada conforme a situação, mas que costumavam dividir igualmente quando ambos tinham salários parecidos.

“a gente vê a realidade de cada um, quanto cada um está recebendo no momento. Eu fiquei desempregada, agora eu estou começando a trabalhar, e ele colocou um objetivo para ele, mas assim que eu começar a trabalhar eu vou estipular um valor. Quando eu trabalhava, era um valor de nós dois, igual, dividido.” - Carla C.

Quanto às dificuldades e desafios enfrentados no processo de guardar dinheiro, a entrevistada admitiu que tem certa dificuldade de controlar impulsos em relação aos gastos e manter suas metas. Ela observa que o parceiro é mais organizado financeiramente do que ela e isso gera conflitos no relacionamento. Também menciona ser desafiador realizar sacrifícios de curto prazo, lidar com despesas inesperadas e a ansiedade de ver o resultado final distante no tempo.

"Assim, acho que o problema é conseguir, tipo eu estabeleço metas cumprir as metas porque ah, eu posso gastar tanto e aí sempre vou ah, mas talvez eu posso gastar mais um pouquinho aqui e quando vai ver eu já gastei muito além". - Carla C.

A frustração aparece quando emergências ou gastos desnecessários desviam do plano, além de discordâncias sobre a priorização de objetivo com seu parceiro. Eles já passaram por situações frustrantes, como perder dinheiro em esquemas financeiros arriscados, o que gerou brigas, mas eles se apoiaram mutuamente para recomeçar.

"A gente brigava mas a gente entendeu que tanto ele como eu já entramos em furada e de toda forma é não persistir no erro. Então, no final das contas, é oferecer apoio mútuo e recomeçar. Como é uma coisa importante, a gente já se frustrou, já deu uma pausa, mas a gente voltou e com mais força." - Carla C.

Quanto aos fatores motivadores para a entrevistada, ela cita que se motiva ao pensar no objetivo em si, ou seja, no resultado que alcançará e ao visualizar o montante de valor que já conseguiram guardar. Porém, ela ressalta que acha um pouco difícil de se manter motivada ao longo do tempo, então o que mais a estimula é observar a organização e motivação do parceiro. Seu parceiro é bastante metódico, o que a impulsiona a se manter firme, mesmo que ela tenha um perfil mais imediatista.

"São duas coisas o objetivo em si por exemplo, o meu objetivo é arrumar a casa, é ver a casa arrumada, ter uma qualidade ambiental e a segunda coisa que mais me motiva é quando eu vejo o dinheiro, [...] quando eu vejo que estou conseguindo chegar lá, as migalhas de gratificação, pequenas gratificações de que não vai ser em vão e eu estou caminhando.[...] eu me mantenho motivada porque eu vejo a outra pessoa motivada, porque a minha motivação, ela vai embora um pouco rápido"- Carla C.

Já em questão de como lidam com objetivos de curto e longo prazo, há uma distinção na rigidez da organização financeira. Para objetivos de longo prazo, a paciência, disciplina e persistência são um fatores importantes, já para os de curto prazo o casal tende a ser mais flexível, priorizando emergências e necessidades momentâneas.

"Os de curto prazo a gente só entra em acordo quando é uma emergência por exemplo foi uma emergência [...] ele é muito organizado então tudo tem que falar antes ver como é que tá a situação até quanto pode gastar então é assim [...] a gente compra no imediato, se temos dinheiro para comprar, compramos."

Por fim, a entrevistada acredita que algo que poderia ajuda-la nesse processo de economizar, seria estabelecer metas menores e mais imediatas, como guardar um valor fixo todo mês. Ela também acredita que uma maior cautela e consciência nos gastos impulsivos poderiam ajudá-la a alcançar melhor os objetivos financeiros.

"Eu penso no método de você guardar todo mês um valor nem que seja 50 reais porque quando eu fiz isso deu muito certo, entendeu é como se fosse uma conta obrigatória" - Carla C.

1.2.1.1 Sumário e aspectos relevantes por tema

Status do Relacionamento

- O relacionamento dos entrevistados é de casados, e eles convivem há aproximadamente 8 anos. Há diálogo, apoio e sacrifícios mútuos no relacionamento.

Objetivos Financeiros Comuns

- O casal possui objetivos financeiros comuns, como a compra de um carro e a reforma da casa. Eles planejam e guardam dinheiro juntos para alcançar esses objetivos. A entrevistada menciona que eles utilizam uma conta dela no Nubank com caixinhas para separar os valores destinados a cada objetivo.

Organização Financeira

- Para alcançar os objetivos financeiros, o casal se organiza da seguinte forma:
 - Eles analisam a renda de cada um e definem quanto cada um pode contribuir.

- Eles guardam o dinheiro em uma conta conjunta, sem se preocupar com quem está depositando mais.
- Eles acompanham o progresso em relação ao objetivo, verificando quanto falta para atingir a meta.
- Quando um dos membros não consegue contribuir conforme o combinado, eles conversam e revisam os gastos para encontrar uma solução.

Desafios na Economia

- Os principais desafios enfrentados, do ponto de vista da Carla, no processo de economia de dinheiro são:
 - O sacrifício de abrir mão de gastos imediatos em prol de um objetivo de longo prazo.
 - A dificuldade em cumprir as metas de economia estabelecidas, pois sempre surgem imprevistos e tentações de gastos.
 - A diferença de perfil entre os membros do casal, sendo um mais imediatista e o outro mais organizado financeiramente.
 - Situações frustrantes no passado, como a perda de dinheiro em investimentos arriscados, que os fizeram repensar suas estratégias.

Fatores de Motivação

- O que mais motiva a entrevistada nesse processo de economia é:
 - Visualizar o objetivo final, como ter a casa arrumada.
 - Ver o progresso na conta, o dinheiro sendo acumulado.
 - Observar a motivação do parceiro.

Conclusão

Em resumo, o casal enfrenta desafios comuns na economia de dinheiro para alcançar objetivos financeiros, como a necessidade de sacrifícios, a dificuldade em cumprir metas e a diferença de perfis. No entanto, eles se apoiam mutuamente, buscam soluções e se mantêm motivados, principalmente ao visualizar o progresso e o objetivo final.

1.2.1 Entrevista Thais

Transcrição completa:

A entrevista com a Thais foi conduzida de forma síncrona na residência da entrevistadora. A entrevistada pareceu bem confortável e se demonstrou bastante

eloquente durante toda a condução da entrevista. O tempo total da entrevista foi de 20 minutos, sem interrupções.

Thais e seu parceiro estão juntos a 3 anos, são namorados e atualmente moram separados, mas se veem com frequência principalmente aos finais de semana. Eles têm objetivos juntos para o futuro que envolvem principalmente a realização de uma festa de casamento e a compra de bens para sua futura residência. A entrevistada destacou que a maioria dos objetivos financeiros são de longo prazo, pois envolvem planejamento futuro relacionado a casamento.

Quanto ao planejamento financeiro do casal, eles costumam definir seus objetivos a partir de conversas e definir uma priorização, avaliando quais metas são mais alcançáveis e necessárias. Eles guardam o dinheiro em uma conta do namorado na Nubank, se aproveitando da funcionalidade das "caixinhas" para deixar o dinheiro guardado rendendo enquanto economizam. Thais não possui acesso livre a esta conta, que fica no celular do seu namorado. Porém, ele costuma mostrar para ela o valor que eles já têm acumulado com certa frequência, para que ela fique ciente de como estão as economias. Quando ela possui dinheiro para colaborar, ela envia para seu parceiro, que deposita na conta.

"Eu deixo muito na mão do Raphael. De verdade. É ele que sabe, ele me avisa, ó, tem tanto. [...] Ele me mostra, tipo, ele abre lá e me mostra, ó, tem tanto, botou tanto, rendeu tanto, e aí ele vai me mostrando." - Thais R.

Já para objetivos financeiros de curto prazo ou mais imediatos, eles costumam se organizar de forma mais individual, poupando cada um em suas respectivas contas e depois pagando quando já possuem valor suficiente guardados juntos. Ela cita, por exemplo, como foi a compra de ingresso do show que irão juntos, citando que ela ficou responsável por todo o pagamento da parte dela, enquanto seu namorado se responsabiliza por economizar da parte dele, não sendo um dinheiro movido da reserva que possuem juntos.

"Por exemplo, o show. Comprei o ingresso do Rock in Rio. Eu, minha conta, minha dívida, meu cartão, eu que pago, eu ali. Mesmo que, talvez, sei lá, quando a gente estiver junto, for uma conta conjunta, aí eu acho que já vai ser de uma forma diferente. Eu acho que a gente vai conversar e, tipo, isso aqui eu acho que vale gastar? Sim. Então, tudo bem. Porque, como eu falei, a ideia é quando juntar os dois ser dos dois."

Em relação ao seu planejamento individual, a entrevistada destacou possui certa dificuldade de economizar, pois ainda atua como estagiária, e a maior parte do seu salário é direcionado para pagar a faculdade. Portanto, o maior motivo destacado por ela para não conseguir juntar dinheiro é essa dívida com a faculdade.

"eu não tenho planejamento nenhum de financeiro porque eu não tenho o que juntar no momento. Então, eu ainda não tenho, mas eu pretendo um dia, sabe, conseguir juntar alguma coisa. Já juntei. Já tiveram épocas que eu juntava. Só que aí, não era um valor pra eu juntar a longo prazo. Era um valor que eu juntava, tipo assim, eu juntava o ano todo pra chegar no final do ano e eu gastar no lugar ali que eu queria." Thais R.

Ela também menciona não possuir educação financeira e ter dificuldades para controlar gastos impulsivos, o que também colabora para que ela não consiga poupar tanto quanto gostaria.

"Eu não quero guardar, eu quero gastar. Então, é difícil, só quando a gente bota na cabeça, "não, mas se eu guardar no futuro eu vou conquistar tal coisa", eu acho que fica mais fácil, mas pra mim o difícil é que eu quero gastar o tempo inteiro" - Thais R.

Atualmente, existe uma diferença significativa entre o quanto ela e o namorado conseguem economizar. Ele contribui mais e com valor fixo, pois tem menos dívidas e uma renda maior. Já ela costuma contribuir menos e com valor mais variável devido às suas dívidas e seu salário. Apesar disso, Thais destaca que o namorado vê a contribuição dele como "nosso", mostrando uma mentalidade de parceria, mas, ao mesmo tempo, reconhece que em caso de separação, a maior parte dos fundos seria dele. Ainda assim, ela destaca que essa diferença na contribuição é momentânea, e que a ideia é que eles sempre contribuam proporcionalmente à renda e dívida de cada um.

"Eu contribuo com o que eu tenho no momento. Não é, tipo, uma questão de, assim, não, ele tem que contribuir mais porque ele é homem, ou que ele tem que contribuir mais porque ele recebe mais. Não, é o que eu tenho no momento. Se não chegar um momento que eu vou ter mais do que ele, ou o equivalente, ou mais do que eu tenho agora, mesmo que não seja mais do que ele, eu vou contribuir mais. Proporcional. Proporcional a cada um, a situação de cada um no momento." - Thais R.

Quanto ao que motiva a entrevistada a poupar para objetivos que possui com seu namorado, ela cita principalmente a perspectiva de ter suas próprias coisas e realizar seus sonhos, como a festa de casamento e a casa mobiliada. Ela gosta de visualizar o futuro, imaginando como será quando seus objetivos forem alcançados. Thais também encara o sacrifício atual como um investimento no futuro, o que a ajuda a manter a motivação em meio às dificuldades. Ela vê o pagamento da faculdade como um investimento no longo prazo, esperando que, com uma formação, possa aumentar sua renda e contribuir de forma mais equilibrada com as metas conjuntas.

"Cara, é isso. Tentar sempre combater esses pensamentos de que, poxa, eu queria ter mais dinheiro, mas nesse momento eu estou guardando ele para poder no futuro eu ter uma coisa melhor, porque senão eu não vou guardar. Visualização. É, eu fico pensando muito, tipo, olhando, já imaginando as minhas coisinhas, imaginando a minha casinha, imaginando, tipo, chegar em casa, estou na minha casa, eu comprei." - Thais R.

Em relação a frustrações, Thais salientou que ainda não teve nenhuma experiência negativa enquanto esteve poupando dinheiro. Houve uma preocupação quando seu namorado ficou desempregado, mas foi por um breve período de tempo. Ela também se preocupa em ficar desempregada e não conseguir mais contribuir de nenhuma forma. Por fim, ela destaca que gostaria de ter tido uma educação financeira melhor para que pudesse se organizar de forma mais eficiente agora, demonstrando que acha bastante difícil mudar hábitos relacionados a gastos impulsivos e falta de planejamento financeiro.

"Eu acho que se eu tivesse essa educação financeira desde muito cedo, seria muito mais fácil. Não seria tão dolorido eu olhar para aquele dinheiro e falar, que droga, aquele dinheiro ali eu poderia estar comprando alguma coisa agora. Então, talvez, se eu tivesse aprendido de que se a gente juntar, a gente vai ter, não fosse tão doloroso. Então, acho que, talvez, se antigamente eu já soubesse disso. Porque é muito difícil você aprender uma coisa depois de velho. Depois de você já ter um costume, já ter um hábito, você tem que aprender que aquilo dali tem que mudar, não tem que ser daquele jeito." - Thais R.

1.2.1.1 Sumário e aspectos relevantes por tema

Status do Relacionamento

- A entrevistada está em um relacionamento de 3 anos e 2 meses com seu namorado, com planos de casamento em breve. Eles moram separadamente no momento e têm juntado dinheiro com o objetivo de comprar uma casa e realizar o casamento. Apesar de não terem uma estrutura financeira muito rígida, eles conversam e alinham as expectativas sobre os objetivos e metas a serem alcançados.

Objetivos Financeiros Comuns

- O casal tem estabelecido alguns objetivos financeiros de longo prazo, como comprar uma casa, realizar o casamento e comprar móveis para futura casa. O namorado fica responsável pela maior parte da organização financeira do casal, e eles reúnem suas economias em uma conta dele na Nubank.
- A entrevistada relata que, devido à sua situação financeira atual (pagando faculdade particular), ela não consegue contribuir tanto quanto o namorado, mas eles procuram se organizar de forma proporcional à situação de cada um.

Organização Financeira

- Para alcançar os objetivos financeiros, o casal se organiza da seguinte forma:
 - O casal conversa e alinha as expectativas e planos em conjunto, definindo metas financeiras.
 - Thais deposita o dinheiro de forma mais variável, enquanto o namorado contribui de forma mais fixa, sendo o valor proporcional à situação financeira de cada um no momento.
 - O namorado acompanha o valor guardado na conta conjunta, informando a entrevistada sobre a situação.

Desafios na Economia

- Os principais desafios enfrentados, do ponto de vista da Thais, no processo de economia de dinheiro são:
 - A entrevistada tem dificuldades em manter autocontrole para poupar.
 - A entrevistada também cita que não possui educação financeira como o seu namorado, o que contribui para que ela não poupe tanto quanto ele.
 - As dívidas atuais da entrevistada também dificultam guardar recursos.

Fatores motivacionais

- O que mais motiva a entrevistada nesse processo de economia é:
 - Visualizar a concretização dos objetivos, como ter sua própria casa e realizar o casamento.
 - Ver as despesas atuais com a faculdade como um investimento para um futuro melhor.

Conclusão

Apesar de não terem uma estrutura financeira muito rígida, o casal está conseguindo se organizar para alcançar seus objetivos comuns, como comprar uma casa e realizar o casamento. A entrevistada reconhece que precisa melhorar sua organização financeira individual, mas se mantém motivada pensando nos benefícios futuros.

1.2.1 Entrevista Raphael

Raphael é o namorado da Thais, que foi entrevistada anteriormente. Portanto, grande parte dos comportamentos, objetivos e fatores decisivos apontados por ela também são levantados por ele. Sendo assim, a análise aqui será mais breve e terá maior foco nas diferenças entre as perspectivas e atitudes do Rafael e da Thais.

Como citado na entrevista com a Thais, ambos possuem planejamento para alcançar objetivos financeiros em conjunto. Porém, Raphael demonstra ser mais organizado em termos de planejamento financeiro. Ele mencionou que guarda dinheiro mensalmente e de forma organizada. Ele também destaca que o casal se ajusta conforme a disponibilidade financeira.

"É todo mês, eu guardo uma quantia porque eu gosto bastante de me organizar para o futuro, então quando eu recebo eu não gasto tudo de uma só vez. Então, eu tento pelo menos pegar uma parte do que eu recebo e guardar. Então, antes mesmo que eu comece a gastar o meu dinheiro saindo comprando alguma coisa para mim, eu já pego essa essa parte e já coloco na caixinha." - Raphael F.

Raphael destaca que está em um momento de maior estabilidade financeira, conseguindo guardar dinheiro sem sentir tanto impacto em seu estilo de vida. Ele

menção que, embora já tenha passado por dificuldades em períodos anteriores, atualmente a economia que faz não afeta suas finanças pessoais. Por outro lado, ele cita as dívidas que a Thais possui como um fator que às vezes não possibilita que ela contribua de forma estável.

"A gente se organiza com base nas dívidas que temos. Então se no mês estamos mais livres, então combinamos de colocar um valor maior na caixinha. Se não tiver como, aí deixamos para poder colocar no mês seguinte, mas sempre tentamos abastecer ali porque sabemos o valor importante que vai nos ajudar com essa meta [...] porque a Thais, ela ainda tá na faculdade, então ainda tem que pagar a mensalidade todo mês, então não vai ser todo mês que ela vai conseguir guardar uma quantia da mesma forma que eu" - Raphael F.

O entrevistado também menciona que, apesar da conta onde o dinheiro é guardado estar em seu nome, ele e Thais acompanham juntos o progresso das economias. Porém, analisando a entrevista de ambos, ele parece atuar como principal responsável por acompanhar as finanças, enquanto Thais confia nele para mantê-la informada, já que não possui acesso total a conta.

"Então, no momento está na minha conta, mas como sempre eu tô aqui na casa da Thais no final de semana ou quando ela vai na minha casa, ela tem total acesso, a gente vê juntos, senta junto para poder saber quanto que tem e quanto que já já aumentou do valor." - Raphael F.

Sobre as dificuldades e principais desafios, o entrevistado cita tanto a preocupação em perder seu emprego, o que impactaria em quanto dinheiro consegue poupar, e também a necessidade do autocontrole em relação aos gastos e desejos de compra. No entanto, Raphael expressa que, mesmo tendo vontade de gastar com outras coisas, ele consegue se controlar ao pensar nos objetivos de longo prazo. Ele chega a mencionar que o planejamento para o futuro ajudou a mudar sua mentalidade sobre consumo:

" Então, eu tenho muitas preocupações que eu fico pensando se eu vou continuar no meu trabalho por muito tempo. [...] e também eu fico pensando, poxa, um valor que eu poderia estar usando para outra coisa, sabe? poderia estar tirando, poderia estar, de repente,

até comprando uma outra coisa, mas aí depois eu penso: Ah, talvez ia ser um gasto supérfluo, entendeu? Tem certas coisas que eu não preciso comprar, mas que dá uma vontade, mas não tem muita necessidade. Então eu acho que quando você começa a guardar e ver que você está pensando no seu futuro, você também já começa a mudar um pouco a sua cabeça, você acaba até gostando de guardar e quer guardar cada vez mais, pelo menos é o que acontece comigo. " - Raphael F.

Quanto ao que motiva Raphael durante o processo de economia, ele cita o foco no alcance do objetivo final, principalmente relacionado a conquista dos bens e da moradia. Ele demonstra que essa visualização da recompensa futura o impulsiona. Além disso, ele se mantém motivado acompanhando o valor que já conseguiu poupar e poder ver que está chegando mais perto do objetivo. Ele também cita que a Thais também começou a ter mais vontade de guardar ao ver o valor crescendo na conta, apesar da mesma não ter indicado isso em suas respostas na entrevista.

"Então vê na conta o quanto você já guardou. Então quando você vê que você já tá cada vez mais é perto do seu objetivo, né? Que daqui a pouco você vai realizar o seu sonho, então isso me deixa cada vez mais motivado [...] Porque aí quando, por exemplo, eu vejo "Poxa eu tô guardando aqui poderia tá fazendo outra coisa", mas aí quando eu vejo minha conta eu "Ah, então isso aqui tá ficando bonito, tá ficando legal". Tanto que a Thais, ela geralmente não guardava tanto, mas aí depois quando ela começou a ver que a gente estava guardando junto, aí ela viu o valor como que tava, aí já começou a ficar feliz, já ficou até com mais vontade de guardar, então achei até legal da parte dela também." - Raphael F.

Em relação a frustrações, preocupações e quebras de expectativas enquanto estava poupando para um objetivo, Raphael cita que ficou bastante preocupado quando saiu do seu trabalho e não sabia se conseguiria continuar contribuindo, mas que logo conseguiu outro emprego e não teve dificuldades nesse sentido. Ele também cita que teve que tirar dinheiro que ele tinha colocado na "caixinha" uma única vez para um objetivo pessoal, que envolvia a troca de celular, mas que logo conseguiu compensar o valor gasto.

"a única coisa que me fez mexer no meu dinheiro ao longo desses anos só foi apenas em 2022, quando eu comprei meu celular, porque eu tinha como objetivo fazer vídeo com as redes

sociais, eu tinha que ter um celular que fosse muito bom nessa parte, então acabei pegando uma parte do que eu já tinha guardado para poder comprar um iPhone. Mas em pouco tempo já consegui já devolver esse valor, que eu tinha pego de mim mesmo." - Raphael F.

1.2.1.1 Sumário e aspectos relevantes por tema

Status do Relacionamento

- O entrevistado está em um relacionamento desde 2021 com sua namorada, com planos de casamento em breve. Eles moram separadamente no momento e têm juntado dinheiro com o objetivo de comprar uma casa e realizar o casamento. Apesar de não terem uma estrutura financeira muito rígida, eles conversam e alinham as expectativas sobre os objetivos e metas a serem alcançados.

Objetivos Financeiros Comuns

- Raphael fica responsável pela maior parte da organização financeira do casal e contribuição monetária para os objetivos, já que ele possui uma condição financeira melhor que sua parceira e eles reúnem suas economias em uma conta dele na Nubank.

Organização Financeira

- Para alcançar os objetivos financeiros, o casal se organiza da seguinte forma:
 - O casal conversa e alinha as expectativas e planos em conjunto, definindo metas financeiras.
 - Raphael costuma fazer contribuições de forma organizada. Ao receber o seu salário, ele já separa o valor que irá guardar para seus objetivos e depois utiliza o que sobrar para seus desejos pessoais.
 - Raphael acompanha o valor guardado na conta conjunta, mantendo sua namorada informada sobre a situação.

Desafios na Economia

- Os principais desafios enfrentados, do ponto de vista do Raphael, no processo de economia de dinheiro são:
 - A necessidade de conter gastos pessoais para guardar dinheiro para os objetivos.

- A preocupação com uma possível mudança na situação financeira do entrevistado impactaria no valor da sua contribuição, ou poderia levá-lo a usar o dinheiro já guardado.
- Necessidade de realizar outros gastos prioritários e retirar dinheiro do que já foi poupado, por exemplo, quando Raphael fez a compra de um celular em 2022.

Fatores motivacionais

- O que mais motiva a entrevistada nesse processo de economia é:
 - Visualizar a concretização dos objetivos.
 - Acompanhar o montante de dinheiro já acumulado e a proximidade que está de chegar ao objetivo.

Conclusão

As entrevistas tanto do Raphael quanto da Thais revelam uma dinâmica de equilíbrio no relacionamento em termos de finanças, onde Raphael assume um papel mais ativo e estruturado devido à sua estabilidade financeira, enquanto Thais adapta sua participação conforme sua realidade atual. Raphael demonstra maior disciplina e controle em relação ao planejamento financeiro e ao acompanhamento das metas, enquanto Thais parece mais flexível.

1.2.1 Análise geral das entrevistas

A partir da análise das entrevistas, foi possível reconhecer alguns padrões de comportamento que permeiam a organização financeira entre membros de um casal para alcançar objetivos. Abaixo, listei alguns pontos mais relevantes identificados:

Objetivos Financeiros Compartilhados em Relacionamento

Os entrevistados mencionaram o planejamento financeiro conjunto com seus parceiros, destacando o foco em objetivos futuros como casamento, casa própria e/ ou compra de bens. Entretanto, foi destacado que as contribuições para o alcance desses objetivos tendem a ser flexíveis e depender do momento financeiro de cada um dos membros do casal.

A categoria de objetivos que mais costumam envolver planejamento financeiro dos casais são aqueles de médio a longo prazo. Objetivos de curto prazo tendem a ser

decididos de forma mais espontânea dependendo das condições atuais. Para o casal de namorados que não moram juntos, Thais e Raphael, o montante costuma ser acumulado individualmente e de forma independente, com o objetivo sendo executado quando e se ambos tiverem dinheiro o suficiente para pagar suas respectivas partes. Porém, caso um dos membros do casal tenha condições de arcar com mais custos que o outro no momento, pode ocorrer uma discrepância com um colaborando mais que o outro.

Desafios relacionados ao autocontrole e desejo de consumo

Um aspecto comum entre todas as entrevistas foi a menção ao autocontrole relacionado a gastos como um aspecto que dificulta o processo de economia para alcançar objetivos financeiros. Ambas as entrevistadas mulheres identificaram que tem alguns problemas relacionados a gastos impulsivos que dificultam o acúmulo de renda. Ao mesmo tempo, as duas também mencionaram que seus respectivos parceiros são mais organizados financeiramente e, por isso, conseguem poupar dinheiro mais facilmente e com maior frequência.

Ao entrevistar o namorado da Thais, Raphael, foi possível identificar que esses traços de maior autocontrole quanto aos gastos e organização financeira realmente estão presentes, já que ele costuma priorizar poupar dinheiro para os objetivos antes mesmo de gastar com os próprios desejos. Apesar disso, o principal desafio citado pelo entrevistado é similar ao das outras entrevistadas: o peso de ter que abdicar de alguns dos seus desejos de consumo em prol de economizar para um objetivo maior. A diferença, aqui, é que ele demonstrou menos sentimentos relacionados a perda e sacrifício, talvez por ter uma situação financeira que considera confortável no momento.

Ou seja, é possível identificar que pessoas com situações econômicas instáveis e/ou mais impulsivas em relação aos gastos possuem maior dificuldade para contribuir com regularidade aos objetivos delimitados em casal. Além disso, também tendem a evocar um sentimento maior de perda ou sacrifício do que as pessoas mais organizadas financeiramente ou em melhor situação financeira, no sentido de ter que abrir mãos dos próprios desejos imediatistas em prol de colaborar para uma meta coletiva.

Motivações para superar os desafios

Foi possível reconhecer que um dos principais motivadores para quem está economizando em prol de um objetivo em comum é a visualização ou idealização dos resultados que se espera alcançar. Além disso, Carla e Raphael também mencionaram que acompanhar o montante de dinheiro acumulado na conta os motiva a continuar poupando.

Esses 2 entrevistados que mencionaram esse aspecto são, também, os proprietários da conta onde o dinheiro é guardado, o que pode significar que eles acompanham com mais frequência este montante do que seus parceiros. Isso pode ser percebido já que na entrevista da Thais esse aspecto de ver o dinheiro crescendo como um motivador não foi citado. Ou seja, uma possibilidade é que por ela não ter a possibilidade de acompanhar diretamente quando quiser o valor acumulado, ela não se sente tão estimulada por esse aspecto quanto os outros entrevistados.

Apesar disso, Raphael menciona que, quando mostra o dinheiro acumulado para Thais, ela se anima e se sente mais motivada a poupar também. Ou seja, acompanhar o dinheiro acumulado é um fator estimulante, mas é necessário ter acesso a essa informação com frequência para que ela seja algo relevante. Sendo assim, não ter fácil acesso a visualização quantitativo geral acumulado pode ser um problema que impacte na determinação para continuar poupando em prol do objetivo.

Além desses fatores, também é possível observar que a motivação e compromisso do parceiro também estimulam o compromisso próprio em guardar dinheiro. Carla cita que se motiva vendo o marido acumular capital para os objetivos em comum, e que isso é muito importante para ela já que a mesma indicou ter uma dificuldade de controlar impulsos de compra. Já Raphael e Thais também demonstraram que ver o comportamento do parceiro em relação ao compromisso para poupar juntos também é um incentivo. Thais cita o quão importante é que Raphael tenha ensinado para ela organização financeira e tenha dado bons exemplos para ela para ela possa se organizar também, e Raphael cita que achou legal da parte da Thais quando ela se comprometeu em contribuir mais ao ver o valor que estavam poupando juntos.

Ou seja, ter essa visualização do compromisso do parceiro em relação aos objetivos que traçaram juntos é algo que colabora bastante para uma visão mais otimista em sobre as metas traçadas, e consequentemente estimula os entrevistados a ao menos tentarem colaborar com o alcance do objetivo.

4. Comunicação dos resultados da pesquisa

Persona

Nome: Roberta Mendes

Roberta tem 26 anos, mora em um bairro no subúrbio do Rio de Janeiro e está no último ano da graduação no curso de Publicidade. Atualmente, ela trabalha como estagiária em uma empresa de grande porte do setor de comunicação e tem expectativa de ser efetiva em breve. Ela namora a 3 anos com Felipe, com quem nutre um relacionamento estável e saudável. No último ano, Roberta e Felipe começaram a juntar dinheiro pensando em se planejar para o seu casamento. Para isso, todo mês tanto ela quanto seu namorado guardam certa quantia em uma conta dele no Nubank, onde criaram uma caixinha direcionada aos objetivos de pagar os gastos relacionados ao casamento e comprar os móveis de sua futura casa¹. Roberta gosta de idealizar como será seu casamento e sua residência, ela se inspira nesses pensamentos para se manter motivada a continuar poupando². Porém, ela tem certa dificuldade de acumular dinheiro. Além de ter seus gastos fixos pagando a faculdade, ela não ganha um salário muito alto por ainda ser estagiária, o que faz com que lhe sobre pouco valor a guardar no mês³. Ela também acha difícil se organizar financeiramente e controlar gastos impulsivos, ficando um pouco frustrada ao ter que deixar de lado alguns desejos pessoais para economizar para algo do futuro⁴. Como a conta que eles usam pertence a Felipe, ela apenas consegue ver o quanto eles estão avançando nos objetivos quando está com o namorado aos fins de semana, mas se sente estimulada ao ver o valor acumulado que já alcançaram juntos⁵. Ela também fica feliz em observar que seu parceiro está comprometido em guardar dinheiro de forma regular para o objetivo que ambos delimitaram juntos, e se inspira na capacidade de organização financeira de Felipe, o que transmite confiança para ela e a deixa um pouco mais determinada a se esforçar em economizar também⁶.

Principais objetivos que devem ser apoiados pelo sistema

- Acompanhar rapidamente o saldo acumulado para o objetivo financeiro, de forma que Roberta possa verificar o progresso sem depender do namorado.
- Visualizar a contribuição individual de cada pessoa no progresso financeiro.
- Ter inspirações visuais que a mantenham motivada a continuar poupando e controlar gastos impulsivos, auxiliando a diminuir a frustração associada a economizar para uma meta de longo prazo.
- Receber notificações e lembretes de avanço na economia, adição de novos valores por parte do parceiro e metas não atingidas, que ajudem Roberta a ter uma melhor visualização no avanço dos objetivos e evitar gastos não planejados conforme necessário.
- Realizar o controle e ajuste de metas de acordo com a realidade financeira mensal.

- Ser eficiente e fácil de usar, com navegação intuitiva para que Roberta, que tem dificuldades de organização financeira, possa se sentir no controle.
- Promover a transparência no relacionamento financeiro entre Roberta e Felipe, mostrando o compromisso de ambos com o objetivo.
- Fomentar a confiança e disciplina financeira, ajudando Roberta a ver a importância de poupar, sem se sentir frustrada por não poder realizar outros desejos no presente.

Cenário Problema 1

Roberta está poupando dinheiro com Felipe para comprar os móveis de sua futura casa. Um dia, ela estava passeando no shopping quando viu uma roupa que gostou muito. Apesar de ter orçamento limitado e planejar guardar o dinheiro para colaborar com a poupança, ela estava um pouco desanimada pois sentia que já tinha feito muitos sacrifícios de deixar de comprar coisas que queria para um objetivo que demoraria a chegar⁷. Então, ela decidiu comprar a peça, pensando que seria algo pontual e que poderia compensar o valor no próximo mês⁴. No entanto, essa compra acabou impactando o quanto ela conseguiria guardar para o objetivo e Roberta ficou sem contribuir com a quantia que havia planejado para aquele mês. Mais tarde, ao conversar com Felipe, ela descobriu que ele havia mantido sua parte do acordo, contribuindo conforme o esperado para o fundo comum. Isso causou certo conflito entre eles dois e a deixou com uma sensação de culpa e frustração, pois sentiu que não estava cumprindo sua parte no plano que construíram juntos⁸. Como Felipe guardou na própria conta, Roberta só ficou sabendo sobre o valor quando eles se encontraram no final de semana. Ela refletiu que, se tivesse uma maneira de acompanhar em tempo real quanto Felipe já havia contribuído, talvez tivesse sido mais motivada a resistir à tentação da compra impulsiva e priorizado o objetivo que compartilharam⁶.

Cenário Problema 2

Certo mês, Roberta teve uma emergência: seu celular quebrou e ela precisaria comprar um novo, mas não possuía dinheiro suficiente em sua conta pessoal para comprar o modelo que queria. Ela queria comprar o celular à vista para aproveitar uma promoção, mas, para isso, ela teria que extrair um certo valor do quanto tinha poupado com Felipe. Porém, ela percebeu que não se lembrava exatamente quanto havia contribuído para a caixinha do casal, já que costumava contribuir com um valor variado todo mês. Roberta gostaria de ter esse montante individual para que ela pudesse retirar apenas o que ela mesmo tivesse adicionado, sem interferir na parte de Felipe, e poder repor depois com o

tempo⁹. Isso a deixou insegura, especialmente porque Felipe costuma ser muito organizado financeiramente e contribuir mais do que ela, por isso, não gostaria de retirar o montante que ele tinha se esforçado para acumular¹⁰. Por fim, Roberta decidiu que iria verificar individualmente todas as transferências que havia feito para Felipe nos últimos meses para ver exatamente o quanto poderia retirar e conferir se teria o montante para comparar o celular a vista ou não, o que foi um processo cansativo e a deixou frustrada por não ter um controle claro individual do quanto havia poupado para o objetivo do casal.

1. *"É sim, temos uma caixinha na Nubank que fizemos para poder já comprar os móveis, né? Que vamos ter na nossa casa então. Já começamos a guardar. Desde o ano passado aí essa caixinha fica na minha conta da do Nubank, mas todo mês ela sempre me passa um valor eu também deposito lá a gente tá com essa meta." - Raphael F. / "a gente tem uma conta minha no Nubank que tem caixinhas e aí vocês podem colocar escreve o nome do objetivo e dentro desse nome o valor esperado e aí a gente vai juntando dentro dessa caixinha o valor certo para cada coisa" - Carla C.*
2. *"É, eu fico pensando muito, tipo, olhando, já imaginando as minhas coisinhas, imaginando a minha casinha, imaginando, tipo, chegar em casa, não, estou na minha casa, eu comprei." - Thais R.*
3. *"eu não consigo juntar dinheiro agora por conta da questão da faculdade. Porque eu não tenho como juntar uma coisa que quase não sobra. Então, se eu separar alguma quantia para juntar, eu não vou ter nada para passar o mês. Infelizmente, essa é a minha realidade por enquanto, né?" - Thais R.*
4. *"Assim, acho que o problema é conseguir, tipo eu estabeleço metas cumprir as metas porque ah, eu posso gastar tanto e aí sempre vou ah, mas talvez eu posso gastar mais um pouquinho aqui e quando vai ver eu já gastei muito além" - Carla C. / "Porque eu não quero, eu não quero guardar, eu quero gastar. Então, é difícil, só quando a gente bota na cabeça, não, mas se eu guardar no futuro eu vou conquistar tal coisa, eu acho que fica mais fácil, mas pra mim o difícil é que eu quero gastar o tempo inteiro, só hoje eu já quis gastar muito dinheiro, só que eu não tenho pra gastar" - Thais R. / "Fico pensando: Pô, vou guardar esse valor aqui, poderia guardar um pouquinho menos para poder investir em outra coisa, comprar alguma coisa ou viajar, mas aí eu penso certinho, vejo que realmente o que eu tô fazendo é certo e continuo com o planejamento." - Raphael F.*
5. *"Então, no momento está na minha conta, mas como sempre eu tô aqui na casa da Taís no final de semana ou quando ela vai na minha casa, ela tem total acesso, a gente vê juntos, senta junto para poder saber quanto que tem e quanto que já já aumentou do valor. [...] Tanto*

que a Thaís ela geralmente não guardava tanto, mas aí depois quando ela começou a ver que a gente estava guardando junto, aí ela viu o valor como que tava aí já começou a ficar feliz já ficou até com mais vontade de guardar, então achei até legal da parte dela também." - Raphael F. / "Sim, só de ver lá e ver que a gente está chegando não que a gente ainda está no início que falta muito, mas que já está chegando isso já é um fator motivador." - Carla C.

6. *"eu me mantenho motivada porque eu vejo a outra pessoa motivada porque a minha motivação ela vai embora um pouco rápido [...] se apoiando, vendo que ele está motivado, eu me motivo a fazer também." - Carla C. / "Tô com o Rafael, pra mim, essas preocupações são da cabeça dele, ele me fala o que eu tenho que fazer, é isso, tem que juntar isso, tá bom, toma aqui, junta, guarda, porque se depender de mim, eu tenho 26 anos e não nunca juntei dinheiro." - Thais R.*
7. *"Complicado. Assim, a gente não briga, ele é muito organizado então sempre consegue juntar mas ele sempre tenta conversar comigo assim "e aí conseguiu", "não conseguiu", "aonde está indo o dinheiro", "está gastando tanto" isso aí é algo necessário ou é um gasto exagerado e realmente muitos gastos meus são bobeira sabe são roupa, lanche mas a gente tenta rever, sempre rever e assim acho que nessa linha também." - Carla C.*
8. *"Então quando você se sacrifica sempre é um fator que desmotiva assim né porque você não vê o seu objetivo sendo concluído já que o objetivo vai ser concluído só lá na frente tipo juntando dinheiro para arrumar a casa a gente está juntando dinheiro desde o início do ano e a casa só vai ser arrumada no que vem aí é um tempo muito longo que eu gostaria de fazer muitas outras coisas e isso acaba gerando até discussão, problemas, muito tempo com a cabeça quente de que estou sem dinheiro porque um dinheiro que poderia ser extra é o dinheiro que a gente está guardando e é isso." - Carla C.*
9. *"Quando eu comprei meu celular porque eu tinha como objetivo fazer vídeo com as redes sociais, eu tinha que ter um celular que fosse muito bom nessa parte, então acabei pegando uma parte do que eu já tinha guardado para poder comprar um iPhone. Mas em pouco tempo já consegui já devolver esse valor, que eu tinha pego de mim mesmo." - Raphael F.*
10. *"Porque ele, quando a gente começou a juntar, ele juntou com o que ele já tinha. Então, tipo, a maior parte do dinheiro que tem ali é dele. Só que como ele é uma pessoa muito mão aberta, eu posso até dizer assim, ele é muito, tipo assim, não, isso daqui é nosso. É nosso o que tá aqui, é nosso. Mas, Deus me guarda, tá repreendido. Vem a separar, a maior parte é dele, vai continuar sendo dele. " - Thais R.*

Protopersona

Bruno tem 27 anos, mora na zona norte do Rio de Janeiro e trabalha como assistente administrativo em uma empresa no centro da cidade. Ele namora há dois anos com Cláudia e atualmente está economizando com ela para realizarem uma viagem nas férias. Ambos têm o hábito de juntar dinheiro separadamente em suas contas pessoais. Eles já tentaram usar alguns aplicativos para monitorar o valor que possuem guardado, mas a maioria das soluções que eles acharam eram focadas na divisão de despesas, e não no monitoramento do dinheiro guardado. Bruno também buscou por aplicativos de metas financeiras, mas não achou um que tivesse boas funcionalidades para metas conjuntas. Para tentar organizar o planejamento, eles decidiram começar a preencher manualmente uma planilha onde registram quanto cada um conseguiu juntar ao longo do mês. No entanto, tanto Bruno quanto sua namorada, por vezes, esquecem de atualizar a planilha, o que resulta em uma perda de controle sobre o montante já economizado e o quanto ainda precisam reservar para a viagem. Bruno percebe que, como usam mais o celular do que o computador, preencher os dados na planilha manualmente é uma tarefa tediosa, cansativa e propensa a erros, o que acaba desmotivando o casal a manter o controle financeiro em alguns momentos. Apesar disso, ele se sente motivado a continuar economizando e tenta se autodisciplinar a preencher a planilha todo mês, principalmente por saber que esse planejamento financeiro vai proporcionar a viagem que ele tanto deseja com sua parceira. Para Bruno, ter clareza sobre o quanto já foi acumulado e quanto ainda falta economizar é muito importante para que possam organizar as finanças e curtir as férias sem preocupações.

Principais objetivos que devem ser apoiados pelo sistema

- Ter lembretes automáticos para atualizações financeiras, eliminando a necessidade de depender da memória para registrar os valores poupados.
- Facilitar o registro financeiro pelo celular, já que Bruno e Cláudia usam mais o smartphone que o computador.
- Definir e ajustar metas financeiras conjuntas de forma dinâmica, sem a necessidade de reconfigurar ou recalcular manualmente.
- Acompanhar o progresso das contribuições de cada pessoa de forma clara, Visualização do quanto cada um já guardou ao longo do tempo.

- Oferecer funcionalidades voltadas para o monitoramento conjunto de metas, como a adição de um usuário parceiro no planejamento, para que ele também possa interagir com a meta de seu dispositivo pessoal sem depender da pessoa que originalmente criou a meta.
- Motivar a autodisciplina e o controle financeiro, incentivando o casal a continuar economizando com lembretes, progressos visíveis e recompensas emocionais (visualizar o quanto já pouparam).

Cenário problema 1

Bruno e Cláudia têm o hábito de atualizar sua planilha de controle financeiro pelo celular, o dispositivo que mais utilizam no dia a dia. Certo mês, enquanto Bruno adicionava sua contribuição, ele acidentalmente alterou o valor de uma célula referente a um mês anterior, sem perceber. Devido à visualização limitada da planilha no celular, ele não notou a mudança e continuou utilizando a planilha normalmente. Algum tempo depois, o casal começou a perceber que a soma total poupada parecia menor do que o esperado, mas não sabiam onde estava o erro. Incapazes de identificar de imediato o mês em que o valor foi alterado, Bruno e Cláudia tiveram que revisar manualmente seus extratos bancários e compará-los com o histórico da planilha para verificar quanto cada um havia realmente poupado em cada mês. Esse processo foi demorado e exaustivo, gerando frustração. O erro foi eventualmente identificado, mas o tempo perdido e a dificuldade em acompanhar o progresso corretamente impactaram o planejamento do casal, deixando-os desmotivados com o uso de uma planilha manual para controle financeiro.

Cenário problema 2

Bruno e Cláudia têm o hábito de economizar separadamente para a viagem de férias e registram seus depósitos em uma planilha manual. Certo mês, Bruno se esqueceu de preencher o valor guardado na planilha. Ele se deu conta de que não atualizou a planilha apenas no mês seguinte e não tinha certeza do valor exato que conseguiu economizar no mês passado para a viagem, o que o levou a ter que revisar suas contas para verificar o valor que tinha economizado no mês anterior. Esse esquecimento acontece com frequência tanto da parte de Bruno quanto de sua namorada, o que faz com que eles percam o controle sobre o progresso do valor economizado e o quanto ainda precisam reservar. A ausência de uma visualização clara e automatizada do progresso das economias gera desmotivação e ansiedade, pois eles se sentem inseguros sobre se conseguirão atingir a

meta a tempo. Isso torna o planejamento financeiro mais confuso e desorganizado, prejudicando o objetivo de economizar para a viagem.